

Desigualdade de renda do Brasil é enorme. Com a ajuda da Globo

Publicado em 23/07/2010

- Compartilhe        
- | [Imprima](#) |
- Vote   (+9)



Na foto, o autor intelectual da desigualdade de renda

Saiu na [primeira página do Globo e na página 33](#):

“Brasil tem o 3º. pior índice de desigualdade do mundo”, segundo a ONU.

A privação das mulheres e das mulheres negras é a pior.

Paulo Henrique Amorim



A manchete do Globo é do tamanho de um outdoor.

Tem o objetivo de desmoralizar o presidente Lula e a Dilma que instalaram as políticas sociais no centro de suas políticas.

É como se o Globo dissesse: eles são uns farsantes !

Fazem o Bolsa Família para isso.

Se a Carolina Brígido, a repórter que leu os dados da ONU tivesse consultado a urubóloga Miriam Leitão, mesmo a urubóloga teria sido capaz de recomendar leituras complementares.

Por exemplo, os estudos do economista Ricardo Paes e Barros, do IPEA, que mostram:

- 1) que a renda dos pobres aumentou;
- 2) a desigualdade diminuiu, SOBRETUDO NO GOVERNO LULA.

A urubóloga teria recomendado os estudos do professor Marcelo Neri, da Fundação Getulio Vargas.

Foi ele, Neri, quem primeiro instalou na pauta da discussão a vertiginosa ascensão da Classe C.

(*) *Em nenhuma democracia séria do mundo, jornais conservadores, de baixa qualidade técnica e até sensacionalistas, e uma única rede de*

[Clique aqui](#) para ler:

Em 1992, a classe média era um terço do total da renda brasileira.

- . Hoje, é mais de 50%.
- . Entre 2003 e 2008, 32 milhões de brasileiros, ou seja, metade da população da França, ingressou no conjunto das classes A, B e C. O principal fator dessa ascensão não foram os programas assistenciais, mas a renda do trabalho.
- . Entre 2003 e 2009 foram criados 8 milhões de empregos com carteira assinada.
- . Pode-se dizer também que essa é uma década da redução da desigualdade.
- . Entre 2000 e 2008 a renda dos 10% mais pobres da população cresceu 72%. Ou seja, o crescimento da renda dos pobres no Brasil é um crescimento de tamanho chinês.
- . A renda dos 10% mais ricos cresceu 11%.
- . Todo mundo cresceu.
- . É uma bolha?
- . Não, fristou Neri. Esse processo já dura cinco anos: de 2003 a 2008 a renda do brasileiro cresce 7% ao ano. Ou seja, não é bolha porque a renda sobe por causa do trabalho e porque os brasileiros passaram a estudar mais.
- . Trabalhar e estudar são coisas que ficam, não vão embora como uma bolha.
- . A queda na desigualdade é inédita.
- . No anos 60 o Brasil viveu o período mais desigual da sua história. O Brasil tinha a terceira pior distribuição de renda do mundo.
- . Hoje é o décimo. Quer dizer, é um país ainda muito desigual, mas se a desigualdade continuar a cair, será um país de desigualdade tolerável.
- . O importante é que o Brasil cresce em baixo. O crescimento econômico do Nordeste é igual ao da China.

E por que essa impressionante mobilidade vertical ?

Por causa do aumento real do salário mínimo.

Por causa do aumento do emprego.

Por causa da banqueirização dos pobres.

Por causa do aumento da escolaridade.

Por causa do Bolsa Família.

O que impede que a renda se distribua mais rapidamente ?

A Globo.

A Globo é contra qualquer política de intervenção social, a começar pelo Bolsa Família.

A Globo é contra o ProUni.

A Globo é contra as cotas raciais.

O Cardeal Ratzinger, o cérebro da Globo, Ali Kamel, é um especialista na matéria: ele é capaz de provar que as cotas raciais provocam desarranjo intestinal.

A desigualdade não cai mais rápido por causa do PiG (*).

E porque a elite brasileira – de que a Globo é o porta estandarte -, como diz o Mino Carta, é a pior do mundo.

Nisso, somos realmente campeões.

televisão têm a importância que têm no Brasil. Eles se transformaram num partido político – o PiG, Partido da Imprensa Golpista.